Laboratório de ADM

Assunto: *Controle Transacional*

*Parte I*

- C:> SQLPlus /nolog (Explicar o que significa o comando), também pode ser usado o SQL Developer.

- conectar como usuário do banco de dados (em geral é o HR)

- Inserir uma linha numa tabela desse usuário sem executar commit.

- Abrir outra janela com o SQLPlus e conectar com um usuário (pode ser o mesmo da etapa anterior)

- Executar uma consulta que tente recuperar a linha inserida acima.

- Documente o que aconteceu e explique.

- Execute o COMMIT na primeira janela. Documente e explique (D & E - Documente & Explique).

- Repetir a consulta da linha inserida. (D & E)

- Na primeira janela, execute um UPDATE na linha inserida.

- Na segunda janela, execute outro UPDATE na mesma linha. (D & E)

- Conectado como system, verifique a existência de lock (bloqueio) através do comando abaixo executado em um terceira janela.

SELECT NVL(s.username, '(oracle)') AS username,

s.sid,

s.serial#,

sw.event,

sw.wait\_class,

sw.wait\_time,

sw.seconds\_in\_wait,

sw.state

FROM gv$session\_wait sw,

gv$session s

WHERE s.sid = sw.sid

and lower(sw.event) like '%lock%'

ORDER BY sw.seconds\_in\_wait DESC;

- Para observar a hierarquia entre as sessões que estão gerando o lock nos registros, utilizar o comando abaixo.

SELECT level,

LPAD(' ', (level-1)\*2, ' ') || NVL(s.username, '(oracle)') AS username,

s.osuser,

s.sid,

s.serial#,

s.lockwait,

s.status,

s.module,

s.machine,

s.program,

TO\_CHAR(s.logon\_Time,'DD-MON-YYYY HH24:MI:SS') AS logon\_time,

a.spid processid, s.process clientpid

FROM gv$session s,

gv$process a

where a.addr = s.paddr

and (level > 1

OR EXISTS (SELECT 1

FROM gv$session

WHERE blocking\_session = s.sid))

CONNECT BY PRIOR s.sid = s.blocking\_session

START WITH s.blocking\_session IS NULL;

- Faça o COMMIT na Janela 01. (D & E)

Parte II -

- Realizar os procedimentos acima conectando no banco de um colega de sala. (indicar no relatório qual foi o colega escolhido)

- Para conectar em outro banco, precisa habilitar a porta 1521 no firewall do micro que será o servidor e configurar o arquivo tnsnames.ora da sua máquina para apontar para a do colega. (D & E)

C:\oraclexe\app\oracle\product\11.2.0\server\network\ADMIN

Segue a estrutura padrão do arquivo tnsnames.ora

****

Acesso a sua máquina local:

XE =

(DESCRIPTION =

(ADDRESS = (PROTOCOL = TCP)(HOST = lab408prof)(PORT = 1521))

(CONNECT\_DATA =

(SERVER = DEDICATED)

(SERVICE\_NAME = XE)

)

)

Para conectar no sqlplus da sua maquina:

SQLPLUS SYSTEM/FATEC

Acesso a máquina do colega:

XE\_COLEGA =

(DESCRIPTION =

(ADDRESS = (PROTOCOL = TCP)(HOST = <NOME OU IP DA MÁQUINA DO COLEGA>)(PORT = 1521))

(CONNECT\_DATA =

(SERVER = DEDICATED)

(SERVICE\_NAME = XE)

)

)

Para conectar no sqlplus da máquina do colega:

SQLPLUS SYSTEM/FATEC@XE\_COLEGA